



INFORMATIVO SBM

Nº 13

PORTO ALEGRE, RS

março de 1976

1. INFORMES DO PRESIDENTE

Transcorridos quase três meses do lançamento do primeiro número do Informativo SBM, elaborado pela equipe de nossa gestão, temos a satisfação de fazer chegar as mãos dos associados o segundo número, com notícias e informações, que esperamos possam unir, através deste meio de comunicação, os membros da SBM, no interesse do desenvolvimento da conchiliologia e malacologia nacional e sul-americana.

Dada a repercussão do número 12, resolvemos editar o Informativo SBM durante nossa gestão trianualmente, nos meses de março, junho e outubro de 1976 e em fevereiro e junho de 1977. Este último número serã distribuído durante o nosso V Encontro em Mossoró, Rio Grande do Norte, visto estar prevista a realização do mesmo em julho/77.

Assim, com as datas fixadas, ficará mais cômodo aos associados enviarem suas colaborações em tempo hábil para publicação.

Quanto as Coordenadorias, temos a lamentar a não aceitação de nosso convite pelo associado Maury Pinto de Oliveira, membro fundador e idealizador da SBM, do qual a Sociedade ainda muito esperava e espera em colaboração e dedicação.

Deste modo, foi convidada pelo Coordenador por Minas Gerais a jovem malacóloga Gracinda de Jesus R. Rezende, que com seu dinamismo esperamos possa manter o entusiasmo dos membros associados do Estado das Alterosas.

Ainda não recebemos notícias nem informações sobre a aceitação de nosso convite dos Coordenadores de Pernambuco, Rio Grande do Norte, e Espírito Santo. Esperamos para breve as confirmações corresponden - tes.

Para o Mato Grosso dirigimos convite a membro associada Miriam Arabela Serrano e aguardamos o seu pronunciamento.

Desejamos destacar a visita que realizamos em fevereiro aos amigos e colegas de São Paulo. O Coordenador local, Dr. José Luiz Moreira Leme, eminente malacólogo, numa deferência que nos desvaneceu, "sacrificou" dois dias de suas atividades para nos servir de cicerone e mesmo "motorista" em nossas andanças pela Capital da paulicéia. Os as sociados locais, sob a batuta do mestre Leme estão em grande atividade e pretendem promover reuniões de estudo e debates periódicos sobre assuntos do interesse dos malacólogos locais. Na oportunidade de nossa

visita tivemos o prazer de uma prolongada "charla" no gabinete da nos sa sócia honorária, Dra. Evelin D. Marcus, em "rodinha" da qual participaram os amigos Leme e Dr. Walter Narchi, outro membro associado de excepcional renome na especialidade, que exerce sua atividade de pesquisa e docência na Universidade de São Paulo.

A Dra. Marcus nos encantou com sua simpatia e entusiasmo sempre jovem pelos moluscos. Conforme já havíamos noticiado, ela deverá estar atualmente em viagem pela Europa e participando de simpósio internacional sobre lesmas na Inglaterra.

Ficamos satisfeitos de constatar que o Diploma de Sócia Honorária outorgado pela SBM à Dra. Marcus, figura com destaque na parede de seu gabinete, caprichosamente emoldurado, o que especialmente enobrecce e honra sobremodo à própria SBM.

Na oportunidade daquela visita a São Paulo tivemos o incentivo e o apoio à nossa proposição de realizarmos em fevereiro de 1978 o primeiro Congresso Sul-americano de Malacologia em Porto Alegre. Esperamos o pronunciamento a respeito, de todos os nossos membros associados!!

Um registro especial queremos reservar a nossa visita a Rio Grande em fins de janeiro, onde tivemos o grande prazer de sermos recebidos pelo particular amigo Prof. Eliézer de C. Rios, Vice-Presidente da SBM, que foi incansável em gentilezas, além de nos proporcionar um demorado contato com a grande e selecionada coleção conchiliológica do Museu Oceanográfico, o qual ele dirige. Além de maravilhosa, a coleção está em grande parte exposta com esmero e cuidados dignos de nota e tem ainda o mérito especial de ter sido constituída e organizada a custa do idealismo, do esforço e da dedicação, em quase 20 anos de labor, do amigo Rios.

Desejamos comunicar, que doravante e durante nossa gestão, as reuniões da Diretoria serão nas segundas sextas-feiras de cada mês, às 16h30min, no endereço da SBM junto a sede da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul em Porto Alegre. Esperamos contar com a visita e a participação dos Senhores Membros da nossa Sociedade, sempre que tiverem a oportunidade de visitar a Capital gaúcha.

2. INFORMAÇÕES DA SECRETARIA-TEOURARIA

Reuniões da Diretoria

09.01.76 - 4a. Sessão Ordinária da Diretoria, gestão 75/77:

Participantes: Diretoria da SBM

Assuntos tratados:

- Apreciada e aprovada a Ata da reunião anterior;
- Votos de Feliz Ano Novo formulados pelo Sr. Presidente aos membros da Diretoria e extensivos a todos os associados da SBM;
- Registrado:

O envio de Cr\$ 3.993,61 pelo Prof. Arnaldo C.S. Coelho, referente ao saldo existente em caixa na gestão anterior;

O envio da 1a. Circular da SBM gestão 75/77, bem como a remessa de correspondências aos Srs. membros coordenadores nos Estados;

- A publicação dos Anais do III Encontro de Malacologistas Brasileiros;
 O oferecimento, pelo Sr. Saulo Goulart Paes, da firma "Suerdick" para patrocinador da publicação dos Anais do IV Encontro da SBM;
 A idéia da realização do 1º Encontro Sul-Americano de Malacologia;
 A visita do Dr. Lobato Paraense e Sra., ocorrida em dezembro último;
- Comentado:
 - A reorganização da contabilidade e do fichário dos membros da SBM;
 - Que o pagamento da anuidade da SBM em cheques de contas bancárias pessoais tem acarretado problemas para crédito na conta bancária da SBM;
 - Comunicada a aquisição de material de escritório: livro caixa, folhas timbradas e sem timbre;
 - Notificada a nomeação de uma Comissão Especial para a aquisição e instalação da sede própria da SBM na cidade do Rio de Janeiro;
 - Apreciada e aprovada proposta de novo membro;
 - Recebido:
 - Da Gráfica, neste dia, o Informativo SBM nº 12;
 - Um cartão de "Boas Festas" muito original do Sr. Vice-Presidente, com uma fotografia de Olivancillaria vesica auriculaviva.
 - Sugerido que os Anais do IV Encontro dos Malacologistas Brasileiros sejam publicados em um periódico científico reconhecido;
 - Lida correspondência da Dra. Evelin Marcus, comunicando sua condição de co-editora da Revista "Studies on Neotropical Fauna" e sua participação no Simpósio sobre lesmas marinhas e terrestres em Edimburgo, Escócia;
 - Comunicação do Prof. Eliêzer de Carvalho Rios que seu livro "Brazilian Marine Mollusks" encontra-se na Editora;
 - Foram indicados para sócios correspondentes os malacólogos: Miguel Klappenbach, Elias H. Ureta e Eliseo Duarte.
- 09.02.76 - 5a. Sessão Ordinária da Diretoria, gestão 75/77:
 Participantes: Diretoria da SBM
- Assuntos tratados:
- Apreciada e aprovada a Ata da reunião anterior;
 - Apreciadas e aprovadas propostas de novos membros;
 - Registrada:
 - A atualização, até o momento, de apenas 25 endereços de membros;
 - A correspondência do membro Maury Pinto de Oliveira, não aceitando a coordenação para o Estado de Minas Gerais, devido à acúmulo de trabalho e sugerindo a Profa. Gracinda Rezende para substituí-lo, com o que concordou a Diretoria da SBM;
 - A observação feita pelo Prof. Arnaldo S. Coelho, através de correspondência, sobre a não existência da categoria de sócio estudante, conforme foi publicado no Informativo SBM nº 12, a qual foi plenamente aceita pela Diretoria da SBM;
 - A indicação da Profa. Miriam Arabela Serrano para a Coordenadoria do Estado de Mato Grosso;
 - A remessa do Informativo SBM a todos os sócios e Instituições que constam no fichário da SBM, no país e exterior;
 - Correspondência recebida:
 - Dos coordenadores de Maceió, Curitiba e Blumenau enviando notícias;
 - Do Prof. Leme comunicando a realização do "Curso de Especialização em Biologia Estuarina" de 2 a 4 de fevereiro em Maceió. O Prof. Leme foi responsável pela parte teórica e o Prof. Paulo Sã Cardoso pela parte prática;
 - Do Prof. Arnaldo S. Coelho comunicando o envio das separatas aos autores dos trabalhos que constam nos Anais do III Encontro;
 - De Don Eliseo Duarte, elogiando e incentivando a realização do Informativo SBM, nº 12;
 - Recebidos 50 volumes dos Arquivos do Museu Nacional onde constam os Anais do III Encontro dos Malacologistas Brasileiros;
 - Remetidas até o momento 42 correspondências;
 - Comunicação do saldo da SBM pela tesouraria Cr\$ 4.230,41;
 - Fixados os meses para a publicação do Informativo SBM em 1976: março, junho e outubro; em 1977: fevereiro e junho;
 - Atribuído ao Prof. Ribs o encargo de providenciar dados biográficos sobre malacólogos que se destacaram no Brasil;
 - Sugeriu-se uma campanha junto aos Correios, para o lançamento de uma série de selos postais comemorativos por ocasião do V Encontro da SBM a realizar-se no Rio Grande do Norte. O Prof. Rios ficou encarregado de selecionar 6 ou 7 conchas que irão servir de ilustração para os selos.

12.03.76 - 6a. Sessão Ordinária da Diretoria, gestão 75/77:

Participantes: Diretoria da SBM e um associado.

Assuntos tratados:

- Apreciada e aprovada a Ata da reunião anterior;
- Aprovadas propostas de novos sócios;
- Recebido do Prof. Rios uma lista de Clubes coirmãos, de várias regiões do mundo.
- Apreciadas as ilustrações de selos postais publicados no "Of Sea and Shore Magazine", v. 6, nº 4;
- Correspondência recebida:

Do Sr. Ricardo R. de A. Lima com oferecimento para publicação de uma coluna sobre Malacologia no "Boletim da ACAPI" (Associação Carioca de Aquariorfilia, Piscicultura e Ictiologia);

Do Sr. Coordenador Nilton Salles da Bahia, comunicando o falecimento do Prof. Alexandre Leal Costa, Diretor do Instituto de Biologia, na época do IV Encontro dos Malacologistas Brasileiros e, enviando notícias para o Informativo SBM;

Do Departamento de Conservação Ambiental, junto com uma mensagem "Quem é dono da pureza do ar e do resplendor da água?"

Do Prof. Henry R. Matthews comunicando sobre uma provável visita sua ao Rio Grande do Sul, neste mês;

- Estabelecidos os dias de reuniões ordinárias da SBM para às segundas sextas-feiras do mês às 16h30min, a fim de que os senhores membros da SBM também possam participar;
- Comunicação do Sr. Presidente sobre sua viagem à Brasília, na qual de passagem por São Paulo pôde comunicar-se com associados daquele Estado.

Novos Sócios

Foram admitidos até o mês de março de 1976 os seguintes novos associados:

- nº 152 - Clélia Elizalde Osório Thomé - pç. Dom Feliciano, 56 - apto. nº 83 - 90.000 - Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
- nº 153 - Maria Lúcia Rosa Tavares - av. Plínio Brasil Milano, 156 - 90.000 - Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
- nº 154 - Maria Eugênia Carvalho do Amaral - av. Angélica, 919 - apto. nº 21 - 01.000 - São Paulo.
- nº 155 - Elias Humberto Ureta - calle Julio Cesar, 1264 - Montevideo, Uruguai.
- nº 156 - Eliseo Duarte - calle José L. Terra, 2595 - Montevideo, Uruguai.
- nº 157 - Miguel A. Klappenbach - av. Agraciada, 2074 - apto. nº 19 - Montevideo-Uruguai.

Anuidades

Em gentil correspondência o nosso ex-presidente Prof. Arnaldo C. dos S. Coelho, muito acertadamente nos alertou para uma impropriedade que publicamos no número 12, fls. 4, refe rende as anuidades. De conformidade com os Estatutos em vigor, a Sociedade não possui a categoria de membro estudante. Deste modo a anuidade no corrente ano é de Cr\$ 55,00 para as categorias de membros fundadores e membros efetivos, estando enquadrados nesta última categoria também os estudantes.

Reiteramos a todos os nossos membros associados, que a tesouraria continua recebendo as anuidades, também do corrente ano e que para facilidade de todos, as remessas devem ser realizadas para a conta nº 9736-5, Agência Centro do Banco do Brasil S.A., em Porto Alegre ou em cheque nominal pagável em Porto Alegre, RS.

3. HOMENAGEM MALACOLÓGICA

Na *IHERINGIA*, Zool. nº 47 foi publicada a descrição da nova espécie *Eupera klappenbachi* (Bivalvia, Sphaeriidae), de autoria das sócias Maria Cristina D. Mansur e Inga Ludmila Veitenheimer, em homenagem ao nosso ilustre sócio-correspondente Prof. Miguel Klappenbach, do Uruguai.

4. COLETAS MARINHAS

Mensalmente os pesquisadores do setor de Malacologia, juntamente com uma equipe do Museu de Ciências Naturais, realizam uma expedição à Tramandaí, praia do litoral gaúcho, com a finalidade de coletar material nas Bóias do Terminal Marítimo Almirante Soares Dutra, distantes aproximadamente 3 milhas da costa. Contamos com a gentileza da Petrobrás, através de seus dirigentes e funcionários, que permitem a presença dos técnicos em seus rebocadores e colabora com o seu pessoal especializado em mergulho. Já foram realizadas 3 expedições em que as associadas Inga L. Veitenheimer e Vera Lúcia L. Pitoni tiveram oportunidade de participar obtendo dados interessantes para a elaboração de um trabalho sobre a ocorrência de moluscos naquela região litorânea.

5. NOTAS MALACOLÓGICAS

Em 1964, o Dr. Robert Tucker Abbott despertou nosso interesse pelo "tamanho máximo", que podem atingir as conchas dos moluscos, nomeando-nos "world record editor", para a América Latina, em seu livro "Standard Catalog of Shells". Desde então, cuidamos do assunto e já tivemos ocasião de constatar diversos "records" para o Brasil.

Desejamos, agora, desenvolver o assunto entre os colecionadores brasileiros. Relacionamos, abaixo, os maiores exemplares depositados na coleção do Museu Oceanográfico da Fundação Universidade de Rio Grande. Se você tiver um exemplar maior, mande-nos uma foto tirada sobre papel milimetrado e terá seu "record" homologado e publicado no próximo boletim da SBM.

Eis a relação do M.O.R.G.:

<i>Adelomelon beckii</i>	= 455 mm	<i>Olivancillaria auricularia</i>	= 58 mm
<i>Adelomelon brasiliiana</i>	= 198 mm	<i>Olivancillaria urceus</i>	= 60 mm
<i>Adelomelon riosi</i>	= 315 mm	<i>Odontocymbiola americana</i>	= 65 mm
<i>Bursa barcellosi</i>	= 233 mm	<i>Perna perna</i>	= 125 mm
<i>Cassis tuberosa</i>	= 220 mm	<i>Polystira florencae</i>	= 65 mm
<i>Charonia variegata</i>	= 245 mm	<i>Spondylus americanus</i>	= 85 mm
<i>Conus centurio</i>	= 55 mm	<i>Spondylus iotericus</i>	= 130 mm
<i>Conus capricorni</i>	= 51 mm	<i>Strombus costatus</i>	= 165 mm
<i>Conus clerii</i>	= 52 mm	<i>Strombus gallus</i>	= 154 mm
<i>Conus villepini</i>	= 79 mm	<i>Strombus goliath</i>	= 320 mm
<i>Cymatium femorale</i>	= 190 mm	<i>Terebra taurina</i>	= 109 mm
<i>Fasciolaria aurantiaca</i>	= 125 mm	<i>Terebra gemmulata</i>	= 53 mm
<i>Fusinus closter</i>	= 148 mm	<i>Tonna galea</i>	= 172 mm
<i>Fusinus frenguelli</i>	= 129 mm	<i>Thais ascensionis</i>	= 61 mm
<i>Fusinus marmoratus</i>	= 155 mm	<i>Thais haemastoma</i>	= 98 mm
<i>Marginella bullata</i>	= 83,5 mm	<i>Vasum cassiforme</i>	= 91 mm
<i>Mitra brasiliensis</i>	= 36,5 mm	<i>Voluta ebraea</i>	= 182 mm
<i>Mitra larranagai</i>	= 45 mm	<i>Xancus laevigatus</i>	= 166 mm
<i>Murex beaui</i>	= 112 mm		
<i>Murex calcar</i>	= 110 mm		
<i>Murex spectrum</i>	= 121 mm		

Observação: só estão em estudo espécies coletadas no Brasil.

Eliêzer de C. Rios - Vice-Presidente

6. DIVULGAÇÃO DA SBM

O coordenador do Estado do Paraná, Prof. Jayme de Loyola e Silva, dando provas de seu dinamismo enviou-nos cópias xerox das notícias sobre as atividades e finalidades da SBM, publicadas nos Jornais: Tribuna do Paraná em 11.II.76 e Estado do Paraná em 25.I e 11.II de 1976. Incluindo também nas informações fornecidas, à imprensa, a solicitação de novos associados, bem como a realização do trabalho "Distribuição Geográfica de Moluscos da Zona do Caribe e Sul do Brasil" efetuado pelo Prof. Jayme e outros pesquisadores de renome como o Prof. Rios, nosso Vice-Presidente e o Prof. Henry R. Matthews.

7. PROJETO DE OSTREICULTURA

Através de correspondência enviada pelo ilustre coordenador da Bahia, Dr. Newton Salles tomamos conhecimento do "Projeto Ostreicultura". Este Projeto está sendo realizado por um convênio firmado em 1971, entre a Universidade Federal da Bahia e o Conselho Britânico.

Desenvolve-se na primeira Fazenda de ostras do Brasil, estabelecida no Rio Jacuruna, próxima a ilha de Itaparica na Bahia. Segundo informações da Profa. Iracema Nascimento, coordenadora do projeto e responsável pelos estudos da biologia de ostra em laboratório, uma equipe de biólogos dedica-se ao estudo da ostra de mangue à cerca de 4 anos. Esta equipe está formada pelo: Dr. James E. Shelbourne, representante do Conselho Britânico e Diretor técnico-científico do projeto; Prof. Juarez Jorge Santos, responsável pelas pesquisas de campo e a Profa. Iracema, coordenadora do Projeto. Este empreendimento visa a alimentação humana. Segundo perspectivas cerca de 100 mil ostras serão entregues ao mercado baiano, provavelmente até o fim deste ano. Os estudos estão sendo financiados pela Rockefeller Foundation, através do Programa de Pesquisas para o desenvolvimento da UFBA- PRODEB e SUDENE.

8. "VII CONGRESO LATINOAMERICANO DE ZOOLOGIA"

Recebemos a la. Circular sobre o VII Congresso Latinoamericano de Zoologia, a nunciando a sua realização na Cidade de San Miguel de Tucuman (Argentina) em maio de 1977. Os pesquisadores que irão participar do mesmo ou quiserem indicar nomes de outros interessados, deverão escrever para:

VII Congreso Latinoamericano de Zoologia
Miguel Lillo 205
4000 San Miguel de Tucumán - República Argentina.

9. NOTÍCIAS DA "SOCIETÀ MALACOLOGICA ITALIANA"

Através de correspondência enviada ao Sr. Presidente tomamos conhecimento da realização do III Encontro da "Societá Malacologica Italiana" de 9 a 11 de outubro de 1976, em Venice, no Ateneo Veneto (Campo S. Fantin) Itália.

O programa geral será:

- 9.X. - sábado - manhã - Abertura do Encontro. Simpósio Internacional
e tarde sobre os problemas malacológicos do Mar Adriático e lagoas
junto ao mar.
- noite - Jantar.
10.X. - domingo - Comunicações livres.
11.X. - segunda - Excursão na Laguna de Venezia. Coleta faunística e observa-
ções dos ecossistemas.

Os associados interessados em maiores informações poderão escrever para:
Terzo Convegno SMI, Mr. Paolo Cesari, Museo Civico di Storia Naturale, S. Cro-
ce, 1730 - 30125 Venezia, Itália.

10. NOTÍCIAS DA "SOCIEDAD MALACOLOGICA DEL URUGUAY"

Além das preciosas colaborações que o nosso, agora, sócio correspondente, Don Eliseo Duarte tem enviado para publicação no Informativo SBM e que adiante traduzimos livremente, recebemos uma carta, do mesmo, que muito nos sensibilizou e que não poderíamos deixar de reproduzir na íntegra.

"Montevideo Febrero 12 de 1976.

Dr. José W. Thomé
Porto Alegre RS. Brasil

Muy apreciado amigo:

Pediéndole disculpas por la omisión de mi firma em la ficha de afiliación, concedida tan gentilmente, se la remito junto con estas líneas en las que me refiero a su carta. Me comueve esa expresión: "Nosso caro Don Eliseo"! Gracias, muchísimas gracias por venir de Uds, por que hay una buena y reconfortante historia de relaciones, encuentros, antecedentes e ideales entre nosotros, en la que yo puse mi humilde pero sincera persona.

Me complace que hayan atendido mi sugerencia postal y que confien que yo pueda decir algo interesante y adecuado sobre personalidades malacológicas fallecidas en el "Informativo S.B.M." Io haré sobre la base, en la mayoría de los casos, sobre mis propias experiencias y fiel a una responsable datación. Debo capacitarme para esto último. Confio en que Al quien me ayudará. Deseo poder hacer una brevísima reseña viva para lograr entrar en la mente y el corazón de los amadores que comienzan. Nunca me olvido del porvenir.

Miro la firma de Inga L. Veitenheimer junto a la suya; recuerdo la visita a mi hogar de Maria Cristina Dreher Mansur y mi visita a Rio Grande, donde mis manos, junto con una mano de Eliézer de Carvalho Rios, en el local de la calle Duque de Caxias, sostienen un Conus gloria-maris y un Conus bengalensis y siento con todo en mi recuerdo de este instante que estoy junto a Uds en algo del Brasil y Uruguay. Consuelen a Vera Lucia Lopes Pitoni, por su destino de traducirme y soportarme ...

Soy muy charlatán y no se escribir cartas sin llenar la página. Apenas me ha quedado sitio para saludarlos y agradecerles lo que me permiten hacer.

Muy cordialmente: Eliseo Duarte"

Reinício das Atividades

Em 9 de março do corrente ano, após a pausa anual de costume reinicia as ati-

vidades da "Sociedad Malacológica del Uruguay" regularizando-se assim os contatos locais e internacionais. As tarefas vocacionais de seus membros coincidem com as férias de trabalho, permitindo a realização de coletas e trabalhos malacológicos deixados de lado durante as sessões ordinárias. Há uma expectativa quanto ao obtido. Nesta ocasião a inauguração do período de 1976 se fará na casa dos Sicardi, dando oportunidade de apreciar o novo acondicionamento de sua coleção de moluscos.

Se, na última festa anual de 1975, fomos recebidos com colares de flores, tal qual um desembarque no Hawaí por sua esposa Adelita, a reunião promete ...

Uma Biblioteca e um Bibliotecário

A difusão internacional que tem obtido as COMUNICACIONES DE LA SOCIEDAD MALACOLOGICA DEL URUGUAY, que se acha em seu 4º volume, junto com a afiliação ativa de malacólogos uruguaios e do exterior tem concedido uma contínua e abundante bibliografia malacológica atualizada a dos "clássicos" e pioneiros.

A bibliografia de cada quinzena se põe a disposição dos sócios em todas as reuniões quinzenais.

Isto enriquece sem parar uma Biblioteca Social que tem no lugar de Bibliotecário "perpétuo", Omar Sicardi. Aí, também funciona a Comissão de Imprensa.

É de destacar que tem sido do trabalho de suas mãos e de seu dinheiro o mobiliário que Omar Sicardi governa para dispensar os bens de uma informação imprescindível.

É justo reconhecer que a grande biblioteca do Museo Nacional de História Natural de Montevideo nos dá com acréscimo tudo o que é seu.

Porém há uma "satisfação" em termos a nossa ...

Jorge Broggi e sua Coleção de Moluscos Fósseis

Em 7 de fevereiro do corrente ano um órgão da imprensa montevidiana deu notícias sobre as coleções malacológicas de nosso tesoureiro, Contador Jorge Broggi.

Ilustrada graficamente, a notícia se relaciona com sua personalidade, que se iniciou em Malacologia quando ainda estava no 2º ano ginásial.

É um dos vários casos em que adolescentes integram-se a Sociedade Malacológica do Uruguai e atualmente são personalidades bem conceituadas na investigação malacológica.

Se destaca na crônica o setor muito importante de seus moluscos fósseis de procedência uruguiaia, relatando as etapas pelas quais passam para serem incorporados numa coleção malacológica.

Jorge Broggi tem como mestre e é apadrinhado em sua formação, pelo ativo e destacado malacólogo uruguiaio Alfredo Figueiras. O trabalho de ambos está presente nas "Comunicaciones de la Sociedad Malacológica del Uruguay". Têm doado ao Museo Nacional de História Natural de Montevideo exemplares únicos de novas espécies para a ciência e para o país. O trabalho escrito de ambos espera a possibilidade de ser publicado.

Centenário da visita do "CHALLENGER" à Montevideo

Em 15 de fevereiro de 1876 as 4 horas da tarde chegou ao porto de Montevideo. Um dia antes na Estação nº 320 à 144 milhas da Ilha dos Lobos, Uruguay (37º 17' S - 53º 52' W) havia obtido uma das maiores capturas biológicas conhecidas.

No boletim nº 11 do Museo de História Natural de Montevideo e no Suplemento dominical de um diário montevidiano, Miguel A. Klappenbach se ocupou de citar este centenário e comentar a magnitude excepcional do trabalho oceanográfico da Expedição.

A imagem do "Challenger" com seu velame desdobrado parecia estar em ação, como o estão para a oceanografia moderna, na qual participam todos os malacólogos do mundo, os 50 volumes que nasceram desta façanha.

Malacologia no Curso de Verão do Museo Nacional de Historia Natural de Montevideo

Desde que atua como Diretor Miguel A. Klappenbach, todos os anos, com inscrições limitadas e gratuitas, realiza-se o Curso de coleta e conservação de material para coleção.

O do corrente ano iniciou em 12 de janeiro. O referente à Malacologia esteve a cargo de José Olazarri.

11. ANAIS DO III ENCONTRO DA SBM

Reiteramos que possuímos em estoque, para pronta remessa, os Anais do III Encontro de Malacologistas Brasileiros, realizado em julho de 1973 no Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Contém diversos artigos de grande interesse para os malacólogos.

Pedidos, acompanhados de Cr\$ 60,00, devem ser dirigidos a Secretaria da SBM !

12. "STUDIES ON THE NEOTROPICAL FAUNA"

Esta publicação acha-se no seu volume X e surge em dois fascículos anuais, num total de 260 páginas.

Aceita artigos para publicação em diversos idiomas (inglês, francês, alemão, espanhol e português).

Assinaturas podem ser obtidas através da editora-associada, Dra. Evelin Marcus, Caixa Postal 6994 - 01.000-São Paulo,SP.

13. COLETA DE "LESMAS TERRESTRES"

Solicitamos aos senhores membros da SBM, que nos enviem, se possível, lesmas da família Veronicellidae. Em virtude do trabalho que ora desenvolvemos sobre os gêneros da referida família nas Américas, necessitamos de exemplares de toda esta zona e nos deparamos com a impossibilidade de coletar em locais distantes do Rio Grande do Sul. A seguir fornecemos alguns dados sobre coleta, preparação e conservação: ao coletar os animais devemos colocá-los em saco plástico, fechando a extremidade livre; nestas condições as lesmas permanecem vivas alguns dias. Para matá-las colocamo-lo-as em um frasco repleto de água de torneira no refrigerador, após 2 a 4 dias, estarão mortas. Usamos como conservante álcool 70%. Para remessa podem ser colocadas em algodão embebido em álcool e acondicionadas em sacos plásticos, endereçadas ao Presidente da SBM, Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Caixa Postal 1188 - 90.000-Porto Alegre,RS.

.....
IMPRESSO EM 31.03.1976

SOLICITA-SE PERMUTA - SE SOLICITA EL CANJE - EXCHANGE DESIRED

AUSTAUSCH GEWÜNTSCH - ON DEMANDE L'ÉCHANGE - DESIDERIAMO IL CAMBIO.